

**Pergunta:**

Entendemos que não precisamos comprar entrada. Logo, se oferecermos gás na EMED Gascar, vamos repassar os custos da entrada e saída. Poderiam confirmar como seria a operacionalização desse volume diariamente?

Resposta:

Conforme disposto no item 2.6 da Solicitação de Proposta do GUS, a capacidade de transporte de entrada necessária para viabilizar a injeção de gás no sistema da TBG será disponibilizada pela própria TBG. Dessa forma, não há necessidade de contratação de capacidade de transporte no sistema da TBG para atendimento ao objeto desta Solicitação de Proposta.

Eventuais custos e contratações relacionados a instalações ou sistemas de transporte de terceiros permanecem de responsabilidade do fornecedor e deverão ser considerados na elaboração da proposta, inclusive a entrada em Gascar pela NTS.

Pergunta:

Considerando que o gás de fornecimento virá do TECAB, temos que considerar os custos das tarifas de transporte de entrada e saída da NTS como parcela fixa no preço ou podemos fazer um pass through desses custos?

Resposta:

Conforme previsto no item 2.6 da Solicitação de Proposta do GUS, a TBG disponibilizará a capacidade de transporte de entrada necessária no seu sistema para atendimento ao objeto desta Solicitação de Proposta.

A definição da estrutura de precificação da proposta, incluindo o tratamento de eventuais custos de transporte em sistemas de terceiros, é de responsabilidade exclusiva do proponente. A TBG avaliará o custo total da proposta e as demais condições comerciais aplicáveis durante o processo de seleção.

Pergunta:

Percebemos ano passado que o PM da molécula da Petrobras no processo de GUS era 10,8%, entendemos que esse valor não inclui os encargos de transporte das tarifas da NTS, poderia confirmar?

Resposta:

Esclarecemos que o valor divulgado corresponde ao valor total mensal a ser pago ao fornecedor contratado. Informações adicionais sobre a composição desse valor não cabem à TBG divulgar ou esclarecer.